

Narrando histórias e construindo laços:
autonomia e formas de participação na escola

Danielle Miranda / NIPIAC/UFRJ

Felipe Salvador Grisolia / NIPIAC/UFRJ

Julia Pierezan Magalhães/ NIPIAC/UFRJ

Saulo Pereira Araújo / NIPIAC/UFRJ

Lucia Rabello de Castro / NIPIAC/UFRJ

Este trabalho visa examinar os modos como os jovens elaboram diferentes adesões e vínculos com a escola onde estudam a partir de experiências de construção de narrativas que entrelacem práticas institucionais, coletivas e individuais em um movimento em prol da singularização e da autonomia. Entendemos que o ambiente escolar se constitui como espaço de convivência plural que demanda uma permanente renovação das regras e acordos no âmbito de tensões e conflitos criados pelas diversas contradições em que está inserida a escola pública hoje. No entanto, o dispositivo de narração permite que passado e presente, eu e outro, desejo e regulação estejam em perene enfrentamento e atualização. Uma das ferramentas que nos possibilitam investigar esse processo são as oficinas de vídeo. Assim, buscamos propiciar que um grupo de jovens produzisse um vídeo sobre sua escola no momento em que essa celebra seus 50 anos desde sua inauguração. Trata-se de uma escola pública com cerca de 2000 alunos no município de Caxias, Rio de Janeiro. A oficina de vídeo, realizada com um grupo de cerca de 20 alunos, constituiu o dispositivo para que os jovens narrassem, a partir de sua experiência pessoal na escola, e da vivência no coletivo que foi instituído para a elaboração do vídeo, como reconstruíam e se imbricavam no campo mais amplo dos 'instituídos'. O processo de narração é visto aqui em seu desdobramento, qual seja, de inflexionar a participação dos jovens promovendo novos laços e respostas a demandas que antes não eram consideradas por eles. Entendemos que nisso se constitui a produção da autonomia subjetiva, enquanto modo de resposta a novas interpelações da realidade e do outro. (Apoio: CNPQ, FAPERJ)